

Ato da sessão ordinária do dia 26 de novembro de 1991
As vinte e seis dias do mês de novembro de
1991, as vinte horas, na sala destinada à
sessão da Câmara Municipal de Puzos,
sob a presidência do Sr. Vereador Bartolomeu
Pimentel Alves e secretariado, pelos Sr. ve-
readores: Walter Spolgorali e Antônio Ferreira
Bartana, e demais vereadores presentes: os
Sr. quinte Celso Pinto, Orlando Marques, An-
tônio Projisto Filho, Marcos Eduardo Cruz,
Roberto Cardoso Andrade e Lenart Teixeira
Pinto, deixando de comparecer os Sr. vere-
adores José Antônio Ferraz e Vital Enrique de
Lima, havendo número legal de vere-
adores e Sr. presidente da por objeto a presen-
te sessão.

Dependente: o Sr. presidente colocou em votação
a ata da sessão ordinária do dia 12 de no-
vembro de 1991, sendo aprovada por uni-
midade de votos no plenário. Seguido
o Sr. presidente franqueou a palavra ao Sr.
vereador, fazendo uso da mesma o Sr. ve-
reador Lenart Teixeira Pinto: pediu para
que fosse limpo as quintas ruas porque
tem muitas quintas que estão horríveis
e até junto bichos e o lixo não é pertun-
bado.

Faz uso da palavra o Sr. vereador Marcos Eduar-
do Cruz: pediu para que fosse colocado tambo-
res para lixo na rua de lozer (Pedreira)
Pediu sobre os impostos para que fosse
aumentado os parcelos de pagamento, ou
que isente os impostos. E pediu para que
o Sr. presidente certasse os refrigerantes

Robles.

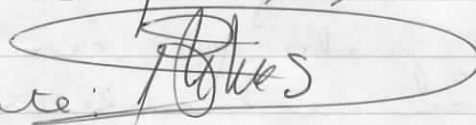
que são remidos na região de Tamare, já que o Sr. prefeito está cortando os gastos. Foi uso da palavra o Sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade: Apoiar o reivindicação do vereador Inamant, porque é uma coisa em que sempre se está falando. E quanto ao que disse o vereador Marcos, a pedreira é um bom lugar para o lazer, as falhas que existem é preciso consertar e ter uma pessoa ali principalmente nos fins de semana que corte os excessos e mantenha a ordem, porque tem sempre alguém que abusa de um feito ou de outro. É sobre o acaramento do povo, ele ouviu opiniões de gente que conhece, é porque houve um desvio do leito do rio, se deixasse o rio correr normal, tudo se normalizaria, e é perigoso porque o pessoal pula de cima e pode se bater a cabeça e acontecer um acidente.

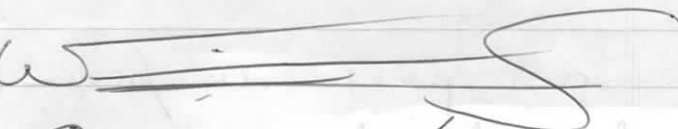
Ninguém mais querendo fazer uso da palavra no expediente, passamos a ordem do dia, o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 61/91, que trata sobre firmar convênio com o Departamento de Água e Energia Elétrica, e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Walter Spagnoli, solicitando para que tivesse uma sessão extraordinária logo a seguir para se votar o referido projeto em segunda discussão, seguindo o Sr. presidente colocou o requerimento do vereador em voto

caio, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário.

Seguindo, ninguém mais querendo falar sobre o projeto, o Sr. presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em sumário discussão.

Não tendo mais nada a tratar no order do dia, e não tendo nada a tratar na explicação pessoal, o Sr. presidente convocou os Sr. membros para uma sessão extraordinária logo e seguir; agradeceu a presença de todos, agradeceu a proteção divina e deu por encerrada a presente sessão, solicitando o secretário que lo pre a presente ata, que após ser lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros da mesa:

Presidente: 

1º secretário 

2º secretário 